



ENXAMEAR NO QUILOMBO – MANEJO E PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Amanda Milly Silva Santos¹
Anna Clara Ramos Santos²
Lázaro Barreto Santos³
Caroline Nery Jezler⁴
Adailton Freitas Ferreira⁵

Resumo

A apicultura, atividade zootécnica baseada na criação de abelhas (*Apis mellifera*), visa a produção de mel, própolis, geleia real, pólen e cera, aliando geração de renda à conservação ambiental, sem exigir desmatamento. Este projeto buscou qualificar trabalhadores rurais, integrando produção de própolis, renda e preservação do meio ambiente. Foram realizadas capacitações em manejo e produção de própolis, oficinas de captura de enxames e ações de educação ambiental. Pelo grupo NECTA, dez apicultores foram treinados no apiário experimental da UESB, e quatro apiários comunitários receberam seleção e manejo especializado. A colheita é semanal, com armazenamento refrigerado. Os apicultores monitoram a floração local, registrando fotos e períodos de floração. A ação "Necta na Escola" foi realizada com alunos do ensino fundamental, incluindo filhos dos produtores, permitindo que as crianças vivenciassem o funcionamento das colmeias, degustassem produtos e compreendessem a importância das abelhas para o ecossistema. O projeto encontra-se em andamento, e futuras oficinas de beneficiamento e controle de qualidade da própolis, visando a comercialização e consolidação como alternativa de renda sustentável.

Palavras-chave: Apicultura. Agricultura familiar. *Apis melífera*. Educação Ambiental.

Abstract

Beekeeping, a zootechnical activity based on the breeding of honeybees (*Apis mellifera*), aims to produce honey, propolis, royal jelly, pollen, and wax, combining income generation with environmental conservation, without requiring deforestation. This project sought to train rural workers, integrating propolis production, income, and environmental preservation. Training in propolis management and production, swarm capture workshops, and

¹ Graduando Colegiado de Zootecnia, Bolsista EDITAL Nº 033/2024 Proex UESB, e-mail amandamilly2001@gmail.com

² Graduando Colegiado de Zootecnia, Bolsista EDITAL Nº 033/2024 Proex UESB, e-mail. annaclararamossantos9@gmail.com

³ Graduando Colegiado de Zootecnia, e-mail 201920508@uesb.edu.br

⁴ Docente UESB Departamento DTRA e e-mail caroline.Jezler@uesb.edu.br

⁵ Docente UESB, Departamento DTRA e e-mail adailton.ferreira@uesb.edu.br



environmental education activities were provided. Through the NECTA group, ten beekeepers were trained at the UESB experimental apiary, and four community apiaries received selection and specialized management. Harvesting is weekly, with refrigerated storage. Beekeepers monitor local flowering, recording photos and flowering periods. The "Necta at School" initiative was conducted with elementary school students, including the producers' children, allowing them to experience how hives work, taste products, and understand the importance of bees to the ecosystem. The project is ongoing, and future workshops on propolis processing and quality control are planned, aiming for commercialization and consolidation as a sustainable income source.

Keywords: Beekeeping. Family farming. Honeybees. Environmental education.

Contextualização

O Brasil é um dos países do mundo com maior número de produtores e apiários tendo como principal produto gerado e comercializado o mel. De acordo com dados do IBGE (2021), o Brasil tem cerca de 350 mil produtores com uma produção de 55,8 mil toneladas de mel chegando a valores R\$ 854,4 milhões comercializados. Em se tratando do estado da Bahia, a Secretaria de Desenvolvimento Rural (2021) afirma que já são mais de 20mil trabalhadores rurais exercendo a apicultura a maioria proveniente da agricultura familiar que de acordo com o último censo do IBGE(2021) o Estado produziu cerca de 5mil toneladas de mel tornando o 4º maior produtor do Brasil.

Outro produto produzido pela apicultura brasileira que tem ganhado o mercado mundial e com valores comerciais maiores que o mel é a própolis. A própolis, produto elaborado pelas abelhas a partir da coleta de material existentes em botões florais, gemas e em cortes da casca dos vegetais apresenta característica resinosa, adesiva, balsâmica. O Brasil vem ganhando espaço no mercado internacional por apresentar diversidade na flora o que possibilita a produção de diferentes variedades de própolis (Sebrae, 2014).

Essa procura é graças a qualidade química dos seus extratos por



apresentarem efeitos antioxidantes promissores a tratamentos medicinais (Aguiar *et al.*, 2018; Mendes *et al.*, 2023). Como foi citado anteriormente, a apicultura é uma atividade que vem sendo exercido principalmente pela agricultura familiar. Isso se deve muitas das vezes por ser uma atividade com baixo custo inicial, demanda pouca área de terras, proporciona interação entre membros familiares na labuta e principalmente pelo rápido retorno financeiro. E essa é uma realidade que se enquadra nas comunidades quilombolas.

Normalmente essas comunidades apresentam em sua formação produtores rurais da agricultura familiar, com propriedades com pouca extensão de áreas (cerca de três a cinco tarefas) que desenvolve a agropecuária sem tecnologias de precisão e baixa produtividade. Essas comunidades são grupos étnicos, predominantemente constituído pela população negra descendentes de ex-escravizados com relações específicas com a terra, o parentesco, o território, ancestralidade, as tradições e práticas culturais próprias (INCRA, 2017). Essas características se enquadram numa atividade que proporciona a interação do homem com a terra, conservação ambiental, geração de renda e desenvolvimento sustentável ao lugar.

A Comunidade dos Thiagos está localizada no município de Ribeirão do Largo/BA. É uma comunidade quilombola que teve sua certidão de auto definição como remanescentes de quilombo no ano de 2007 reconhecida pela Fundação Cultural Palmares. A Associação de Agricultores Familiares Comunidade Remanescente Quilombo dos Thiagos foi fundada no ano de 2011. Atualmente, atende 48 famílias que têm como principal atividade a agricultura com as culturas do feijão, do milho, da mandioca e na pecuária com a produção de leite e exploração da



avicultura.

Em 2016, a atividade da apicultura teve início de forma tímida com quatro associados intencionados em produzir e comercializar o mel. Desde então, eles têm buscado diversificar a atividade da apicultura, mas sem retorno significativo. No ano de 2023, membros da associação buscaram o Núcleo de Estudos Científicos e Tecnológico sem Abelhas (NECTA) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) em Itapetinga/BA e externaram suas inquietações relacionadas a atividade da apicultura, geração de renda e questões ambientais. Durante as discussões, os associados relataram a falta de técnicas adequadas no manejo da apicultura, a necessidade de diversificar a produção, o firmamento dos jovens na terra e a conservação das áreas naturais da comunidade.

Dentre as possibilidades, foram listadas reorganização da apicultura na comunidade buscando um olhar coletivo, implementar a produção de própolis, engajar os jovens na atividade, diminuir as áreas de desmatamento. Dessa forma, o desenvolvimento da apicultura de forma coletiva na comunidade com a implementação do presente projeto (início em 01 de julho de 2024), proporciona a relação social entre os produtores através do envolvimento e comprometimento no manejo das abelhas, a relação lavoura pecuária através de polinização pelas abelhas, a conscientização dos cuidados com o meio ambiente com a prática de levantamento e plantio de mudas, geração de renda através da produção e comercialização dos produtos gerados nas colmeias (própolis e mel) além de colocar em prática a Educação Ambiental em escola frequentada por filhos de produtores da comunidade.

Aspectos metodológicos da experiência



A execução do projeto iniciou-se com uma reunião de planejamento e organização, na qual foram realizados o cadastramento e a mobilização dos apicultores participantes. Ao longo dos meses subsequentes, diversas atividades foram realizadas, entre as quais se destacam o levantamento de plantas melitófilas e resiníferas, a oficina de preparação de caixas-isca e captura de enxames, o curso de capacitação em manejo e produção de própolis, a seleção de colmeias com aptidão produtiva, o acompanhamento técnico conduzido por discentes, bolsistas e docentes do NECTA/UESB, e a oficina de educação ambiental "Necta na Escola".

Para o final de 2025, estão programadas duas ações relevantes: a Oficina de Beneficiamento da Própolis e Elaboração de Produtos, e o Seminário de Criação de Abelhas do Sudoeste da Bahia. Este último será sediado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus Juvino Oliveira, e contará com a participação de apicultores, estudantes de graduação e de cursos técnicos com foco em atividades rurais, promovendo a troca de conhecimentos e a valorização da apicultura regional.

Dessa forma, o projeto não apenas fortalece a cadeia produtiva da apicultura, mas também integra saberes acadêmicos e comunitários, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a geração de renda na comunidade.

Refletindo com a experiência:

Projeto de apicultura na Comunidade dos Thiagos, desenvolvido entre julho de 2024 e dezembro de 2025, adotou uma abordagem descentralizada desde sua concepção. Optou-se pela implantação das atividades diretamente nos apiários individuais dos dez apicultores



participantes, distribuídos em seis apiários, com participação majoritariamente masculina – apenas uma mulher integra o grupo.

A oficina de preparação de caixas-isca e captura de enxames, realizada em agosto de 2024, revelou que entre os participantes, 30% possuíam conhecimento prévio sobre a técnica, enquanto apenas 20% a haviam praticado anteriormente. Após a capacitação, os participantes confeccionaram e instalaram coletivamente as caixas-isca em áreas de mata nativa da comunidade.

Para o monitoramento da flora apícola, foi implementado um calendário apícola, por meio do qual os produtores estão realizando registros fotográficos e documentam o período de floração das espécies vegetais. Esta atividade permanecerá em andamento até dezembro de 2025, quando se procederá à consolidação dos dados.

O curso de produção de própolis foi estruturado em três etapas sequenciais. A primeira etapa, em outubro de 2024, consistiu em visita ao apiário experimental do grupo NECTA. Onde os produtores puderam vivenciar um apiário com o manejo direcionado para a produção de própolis. A segunda etapa, em maio de 2025, focou na seleção de colmeias por meio do método de sarrafo. Desde então, os produtores passaram a realizar os teste em suas colmeias e selecionar as colmeias propendias a produção. A terceira etapa, iniciada em julho de 2025, envolveu a instalação dos Coletores de Própolis Inteligentes (CPI) e a implementação de alimentação de subsistência para as colmeias selecionadas. A coleta do produto vem sendo realizada sob acompanhamento técnico de professores e bolsistas do projeto.

Em outubro de 2025, foi realizada a Oficina "Necta na Escola". A oficina ocorreu na Escola de Ensino Fundamental da Comunidade dos



Thiagos e teve a participação de crianças de 4 a 12 anos. Durante a atividade, foram abordadas temáticas como a importância das abelhas para o meio ambiente, o processo de polinização e a estrutura social das colmeias. Os participantes tiveram a oportunidade de manipular favos de cria, identificar potes de armazenamento de alimentos e degustar mel diretamente de uma colmeia de abelhas nativas sem ferrão.

O projeto mantém seu foco na produção de própolis, na qualidade do produto final e no fortalecimento da atividade como alternativa de geração de renda para a comunidade.

Referências bibliográficas

BARBOSA, D.B; CRUPINSKI, E.F; SILVEIRA R.N; LIMBERGER, D.C.H. As abelhas e seu serviço ecossistêmico de polinizadores. **Revista Eletrônica Científica UERGS**, v.3, n.4 (Número Especial), p. 694-703, 2017.

INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Incra reconhece terras de comunidades quilombolas em quatro estados. Agência Nacional, 2017.

MENDES, G.L; SILVA, D.S; LIMA, F.S; BARBOSA, K.V. Atividade antimicrobiana da própolis vermelha frente a bactéria *Escherichia coli*. *Revista Extensão em Debate*, Edição Especial nº14. v.12, 2023. ROBINSON, S; CARTAR, R.V; PERNAL, S.F; WAYTES, R; HOOVER, S.E. Bee visitation, pollination service, and crop yield in commodity and hybrid seed canola. **Agriculture, Ecosystems & Environment**, V.347, N.1, 2023.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (2021) Apicultura e Meliponicultura: sistemas produtivos que protegem o meio ambiente e geram renda na Bahia.

TEXEIRA, I.R.V; SILVA, G.V; LEITE, I.C.S; OLIVEIRA, L; MARQUES, L.C; BARCHUK, A.R. Mulheres, Abelhas e Sustentabilidade: O caso de um curso de



meliponicultura. **Research, Society and Development**, v. 11, n.9, 2022.

ZAPECHOUKA, A.J; SILVA, F.F. A meliponicultura na Educação Ambiental (EA). *Educação Ambiental (Brasil)*, v.3, n.1. 002015, 2022.

WOLFF, L. F; ZANUSSO, J.T; SANTOS, R.S.S; POHLMANN, V. Polinização dirigida de cultivos com apicultura. Alternativas para Diversificação da Agricultura Familiar de Base Ecológica; **Documentos 527**, 2022.